

# O MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS: CONFIGURAÇÕES HISTÓRICAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS

## CRUZ DAS ALMAS COUNTY: HISTORICAL SETTINGS AND TERRITORIAL DYNAMICS

Denise Pimenta da Silva Oliveira<sup>1</sup>

Amílcar Baiardi<sup>2</sup>

Fruto de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, cujas metodologias de procedimento classificam-se como exploratório-descritivas, estatístico-comparativas e estatístico-cartográficas, este trabalho apresenta como objetivos verificar a dinâmica territorial de Cruz das Almas, partindo-se do levantamento de sua configuração histórica até a análise de indicadores que definem a sua dinâmica territorial. Observa-se que a UFRB e a Embrapa-CNPMF, presentes no município, influenciam a dinâmica local alterando sua principal função econômica. Entretanto, os conhecimentos aí produzidos não estão sendo apropriados diretamente pelo município e microrregião. A partir do estudo, constata-se a necessidade de os governos locais atentarem-se ao fato de o conhecimento constituir-se como principal ativo econômico da atualidade e apropriarem-se das condições efetivas para sua geração, estabelecendo parcerias com instituições e órgãos competentes para tal fim.

**Palavras-chave:** Cruz das Almas. Políticas de Inovação. Desenvolvimento Territorial.

*This study is the result of a qualitative and quantitative research, whose methods are classified as exploratory and descriptive, statistical and comparative and statistical-mapping. Its objective was to assess the territorial dynamics of Cruz das Almas, starting by gathering information on its historical setting and then analyzing the indicators that define its territorial dynamics today. It was observed that institutions like the Federal University (UFRB) and Embrapa-CNPMF located in the municipality, influence the local dynamic and alter the county's main economic function. However, the knowledge produced is not seized upon directly by the municipality and micro region. The local government should acknowledge the fact that knowledge is its main economic asset and seek partnerships with these institutions and organizations in order to generate it.*

**Keywords:** Cruz das Almas. Innovation Policies. Territorial Development.

---

<sup>1</sup>Mestra em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSal). Licenciada em Pedagogia (UNEB). Cruz das Almas-BA. pimenta-denise@hotmail.com

<sup>2</sup>PhD em História das Ciências. (IMSS, Itália). Engenheiro Agrônomo (UFBA). Docente da UCSal. Salvador. amilcarbairdi@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

O presente artigo constitui-se como fruto de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa e tem como objetivo investigar a configuração do município de Cruz das Almas, desde sua constituição histórica à investigação acerca das dinâmicas territoriais que o caracterizam.

Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, além de consultas aos indicadores socioeconômicos, disponíveis em banco de dados de sítios eletrônicos dos organismos oficiais, como a SEI, IBGE, PNUD, dentre outros. Estes dados são apresentados em tabelas e gráficos e discutidos conforme referenciais teóricos consultados.

Considerou-se como recorte temporal, o surgimento do município até o ano de 2010, em função da disponibilidade dos principais indicadores no último censo demográfico realizado pelo IBGE.

O artigo compõe-se de cinco seções que tratam de aspectos geográficos, históricos e da dinâmica da economia municipal. Por fim, analisam-se os indicadores relacionados à atuação dos agentes envolvidos no Sistema Nacional de Inovação.

## ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

O município de Cruz das Almas, localizado no Recôncavo da Bahia, dista 146 km de Salvador, capital do estado, à qual se liga através das rodovias BR-324 e BR-101. Com uma extensão de 150,90 km<sup>2</sup>, 220m acima do nível do mar, conta com uma população de 58.606 habitantes e densidade demográfica de 402,12 habitantes por km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Conforme a atual divisão administrativa do estado da Bahia, Cruz das Almas faz parte do Território de Identidade 21 ou do Recôncavo e faz divisa com os municípios de Muritiba (ao Norte), São Félix (a Leste), São Felipe (ao Sul) e Sapeaçu (a Oeste).

Apresenta clima tropical úmido com predomínio de chuvas entre abril e agosto. Sua geomorfologia é composta por tabuleiros interioranos e pré-litorâneos, com latossolo amarelo álico, de textura franco-argiloso-arenoso. (SEI, 2009 *apud* SANTOS et al., 2013).

Esse tipo de solo, presente em 69% da área municipal, demanda manejo especial para cultivo de

determinadas culturas, conforme pesquisas realizadas pela UFRB e EMBRAPA. Rezende (2000) *apud* Rodrigues et al. (2009, p. 198) revela que o latossolo amarelo apresenta características passíveis de comprometer o desempenho das principais lavouras da região:

As características deste solo são: bastante profundos, desenvolvidos sobre material sedimentar e ocupando áreas de relevo plano e suave ondulado dos tabuleiros, onde estão as principais explorações agrícolas do município como a fruticultura e fumo. Estes solos, quase sempre, possuem nos seus perfis horizontes coesos (BA e topo B) – com consistência dura ou muito dura quando seco. A presença dos horizontes coesos no perfil do solo afeta as relações de drenagem, teor de água disponível, aeração, penetração radicular e absorção de nutrientes.

Carvalho, Dias e Melo Filho (2006), o primeiro, pesquisador da EMBRAPA de Cruz das Almas e os outros dois, pesquisadores vinculados à UFRB, após anos de investigação, recomendam e divulgam alternativas de manejo para este tipo de solo, que deveriam ser adotadas pelos produtores locais de citros, demonstrando a importância e necessária apropriação de conhecimentos gerados pela Instituição de ensino superior e órgão oficial de pesquisa presentes no município.

Corroborar-se, assim, o exposto por Landes (1998) ao discutir as desigualdades naturais entre as diversas regiões, consideradas por alguns teóricos como principais causas para diferenças econômicas entre as nações. Para ele:

(...) seria um erro, entretanto, ver a geografia como destino. Seu significado pode ser reduzido ou evitado, embora inevitavelmente a um certo preço. Ciência e tecnologia são as chaves: quanto mais se dispõe de conhecimento, mais se pode fazer para evitar a doença e fornecer melhores condições de trabalho. (LANDES, 1998, p. 15).

Convém registrar que as informações ora obtidas acerca das condições específicas do solo de Cruz das Almas apresentam-se como, no mínimo, curiosas perante as colocações correntes entre os moradores e legisladores e, mesmo em documentos históricos acerca de sua “vocação agrícola”, tendo esta contribuído, inclusive, para a escolha do município como sede de importantes instituições de pesquisas ligadas às Ciências Agrárias em sua sede.

## ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

A origem de Cruz das Almas remonta ao século XVIII. Foi formada por famílias de descendência portuguesa, oriundas de Cachoeira que tinham como intuito a plantação de cana de açúcar e fundação de engenhos (IBGE, 1958, p. 203). Para Cunha (1959), no entanto, índios cariris ou sabujas viveram na região antes da chegada do homem branco.

De acordo com a tradição local e conforme a *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros* do IBGE, publicada em 1958, a origem do nome do município deveu-se a existência de uma cruz de madeira, perante a qual tropeiros vindos da região de Amargosa e demais viajantes que se dirigiam ao porto de Cachoeira, paravam para fazer orações.

Enquanto arraial, Cruz das Almas pertencia à freguesia de Cachoeira. Em 22 de janeiro de 1815, um Alvará régio elevou a capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Cruz das Almas à freguesia. Em 29 de julho de 1897, foi elevada à categoria de vila, através da Lei Estadual nº 190. Apenas em 31 de Agosto de 1921, a vila foi elevada à categoria de cidade pela Lei Estadual 1.537. (IBGE, 1958, p. 203-204; CUNHA, 1959).

Segundo Rodrigues et al. (2009, p. 194) “Cruz das Almas é uma das mais antigas regiões agrícolas do Brasil”, enquanto Cunha (1959, p. 134) afirma que o município “é essencialmente agrícola. Nasceu, cresceu e vive em função do solo”. Para Wanderley Pinho *apud* Tavares (2001, p. 193) havia um zoneamento produtivo na Bahia Colonial, compreendendo seus aspectos geográficos, que conferia à região dos tabuleiros, onde se encontra o município de Cruz das Almas, grande destaque na produção de mandioca e fumo.

Costa Pinto (1998) relata que, já em meados do século XVII, o fumo passou a ser uma das lavouras cultivadas no Recôncavo, sendo muito utilizado no comércio de escravos entre África e Portugal (TAVARES, 2001). Em Cruz das Almas, encontra-se, até hoje, o fumo do tipo beira-campo, mais comum da região.

Antes mesmo do processo de rodoviarismo, o município já dispunha de uma localização privilegiada, cujo acesso à capital era facilitado, tanto por ferrovia (158 km de distância) quanto por vias fluviais/marítimas (CUNHA, 1959).

O papel de entreposto comercial, com diversos armazéns aí instalados para beneficiamento do fumo, bem como a localização geográfica e fácil acesso rodoviário após implantação da BR-101 favoreceram o escoamento da produção,

contribuindo para a ascensão de Cruz das Almas enquanto relevante centro da cultura fumageira (TAVARES, 2001).

A segunda maior cultura no município é a mandioca e a terceira, de acordo com Cunha (1959), era a citricultura. O autor revela a atuação do Dr. Luiz Eloy Passos, filho da terra, contributiva para a formação e expansão de laranjais no município. Além de solicitar financiamento, sugeriu parceria com a Escola Agrônômica, sendo esta responsável pela venda de mudas produzidas sob qualidade técnica rigorosa.

Observa-se, a essa época, a influência do elemento endógeno para funcionalidade do município, dada a atuação de um influente munícipe que, através de ação empreendedora, fomentou a citricultura, fortalecendo o desenvolvimento local, haja vista que Cruz das Almas chegou a ser conhecida entre seus conterrâneos como “terra da laranja”.

Milton Santos, em publicação original de 1959, ressaltava, por sua vez, a relevância de funções administrativas (e educacionais) que favoreceram a centralidade deste município no contexto territorial do Recôncavo.

A função administrativa, entretanto, evidencia a importância que pode ter no fortalecimento de um núcleo, como no caso de Cruz das Almas. A instalação, nesta última cidade, de diversos serviços do governo (Instituto Agrônômico do Leste, Escola Superior de Agricultura, Colégio Estadual) lhe assegurou um lugar privilegiado, que corresponde também ao desenvolvimento da função comercial (SANTOS, 1998, p. 90-91).

A primeira escola foi instalada no município em 1867, enquanto o Colégio Alberto Torres, destinado ao ensino secundário propedêutico, inicialmente denominado “Ginásio da Escola Agrônômica” foi implantado em 1948 (CUNHA, 1959). Atualmente, a instituição dedica-se ao ensino profissionalizante com o nome de Centro Territorial Profissional Recôncavo II Alberto Torres, oferecendo cursos técnicos de nível médio à comunidade.

Cruz das Almas passou a contar com uma organização de ensino voltada à área agrícola, devido à transferência da então Escola Agrícola da Bahia.

Corroborando a sua vocação na cultura fumageira e favorecendo a presença de órgãos de pesquisa em seu território, Cruz das Almas passou a sediar o Instituto Baiano do Fumo (IBF), autarquia

criada em Março de 1935 (CUNHA, 1959).

O IBF contava com laboratórios e campos de demonstração em Cruz das Almas e outros municípios do estado, onde realizava diversas pesquisas em prol da melhoria da cultura (CUNHA, 1959). Em junho de 1941, o Instituto ampliou sua funcionalidade e passou a ser denominado Instituto Baiano de Fomento Agrícola. Neste caso, passou a assumir a responsabilidade por outras culturas (FONSECA, 2011).

Cruz das Almas e o Recôncavo foram, ainda, beneficiados “com a criação do Instituto Agrônômico do Leste, IAL, mais tarde, Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Leste, IPEAL” (BAIARDI, 2012).

Subordinado ao Serviço Nacional de Pesquisas Agrônômicas, o IAL, posteriormente, IPEAL, responsabilizava-se por estudos de solos dos dois estados em que estava instalado, além de pesquisa sobre economia agrícola e variedades de plantas, visando melhoramento de culturas, resistência a pragas, etc.

A partir de 13 de junho de 1975, o IPEAL é extinto e suas instalações passam a funcionar como uma unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (CNPMPF), vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, iniciou suas atividades a partir de 19 de fevereiro de 1976, tendo como objetivo a realização de pesquisas, visando aumento de produção e melhoria da qualidade de produtos como mandioca, citros, dentre outros<sup>3</sup>.

Já no início do século XXI, a política de expansão da educação superior, iniciada pelos governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998; 1999-2002), quando da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)<sup>n</sup> 9.394/96 (BRASIL, 1996), foi também estimulada pelos governos Luís Inácio Lula da Silva (2003-2006; 2007-2010) e Dilma Roussef (2011-2014; 2014-2016).

Nessa época, surgiram organizações de ensino superior particulares no município, como a Faculdade Maria Milza (FAMAM), fundada em 18 de março de 2004 e, em 2005, a Faculdade de Ciências e Tecnologia Albert Einstein (FACTAE). Em 2011, a FACTAE foi adquirida pela FAMAM<sup>4</sup>.

Em 2012, a FAMAM transferiu a sua sede para

o município de Governador Mangabeira, dada a necessidade de ampliação da Instituição em contraste aos elevados índices de especulação imobiliária de Cruz das Almas. Na antiga sede, a Instituição mantém atividades extensionistas que atendem, não apenas a população local, como toda a região.

Além destas instituições de ensino superior (IES) de natureza privada, em 29 de julho de 2005, por meio da Lei 11.151, foi criada a atual Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a partir do desmembramento da Universidade Federal da Bahia.

O município de Cruz das Almas foi, portanto, um dos primeiros do interior do Brasil a ser escolhido como sede de reitoria de uma universidade federal. Antes, ainda no século XIX, o município recebeu uma importante escola dedicada ao ensino da Agronomia, sendo o primeiro no estado da Bahia a receber um curso de ensino superior e, no século XX, passou a contar com importantes instituições de pesquisa relacionadas à área de Ciências Agrárias (IPEAL, IBF, EMBRAPA).

## DINÂMICAS SOCIOTERRITORIAIS DE CRUZ DAS ALMAS

Considerando-se o conceito de *centralidade*<sup>5</sup> como a importância de uma localidade em relação à região circunvizinha, “estabelecendo a noção de rede hierarquizada de cidades” na qual “não é a produção de bens, mas a oferta de bens e a prestação de serviços que estão associados ao lugar central” (CHRISTALLER, 1966, p. 20 *apud* LOPES, 2009, p. 407), atualmente, a presença de diversos órgãos públicos favorece a centralidade de Cruz das Almas e reforçam a sua função administrativa, perante a maioria dos municípios da região.

Os diversos serviços presentes no município, sobretudo em ensino e pesquisa, possibilitam a classificação de Cruz das Almas como “cidade média”, devido a sua influência econômica e social no âmbito regional do Recôncavo (SPOSITO, 2009 *apud* OLIVEIRA, 2012).

Os dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada em 2013 estimam que a população atual do município esteja em torno de 63.000 habitantes. Considerando-se os

<sup>3</sup>Disponível em <[http://www.cnpmf.embrapa.br/index.php?p=a\\_unidade.php&menu=1%0B%22vel=1](http://www.cnpmf.embrapa.br/index.php?p=a_unidade.php&menu=1%0B%22vel=1)>s.d.. Acesso: 29 mai. 2012.

<sup>4</sup>Disponível em <[http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=01/06/2012&jornal=1&pagina=37&total\\_Arquivos=296](http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=01/06/2012&jornal=1&pagina=37&total_Arquivos=296)>, 2012. Acesso: 8 jun 2012.

<sup>5</sup>Considere-se o conceito de centralidade como exposto em Silva (2010, p. 94) “importância relativa de um lugar em relação à região do seu entorno, ou ainda, o nível de oferecimento de funções centrais por parte de uma determinada cidade para si mesma e para sua região”.

dados dos últimos censos demográficos, também é possível classificar o município como cidade média devido ao número de habitantes.

A adoção de uma perspectiva crítica de análise permite compreender a configuração territorial do município de Cruz das Almas enquanto decorrência de transformações socioeconômicas instituídas em seu espaço ao longo do tempo. As relações estabelecidas socialmente e os modos de produção vivenciados em dado espaço servem de referência para a explicação dos aspectos e características de regionalização, bem como das desigualdades presentes no/entre o território local e seu entorno.

Partindo-se desse pressuposto, verifica-se que Cruz das Almas vivencia processos de migração, ao longo de sua história, sendo área de confluência de estudantes e, principalmente, servidores públicos aprovados em concursos realizados pelas instituições localizadas em seu território. Tais informações podem ser ratificadas a partir da análise da Tabela 1.

Nota-se que o município de Cruz das Almas, segundo mais populoso do Território de Identidade do Recôncavo, é um dos que vivencia processo de elevação em sua população residente, ocupando a 5ª posição no referido território no período de 2000 a 2010.

Destaca-se que, quando consideradas isoladamente as populações urbana e rural do município, a primeira registra elevação da taxa de crescimento geométrico em 2,79 (1991-2000) e 2,33 (2000-2010); enquanto a população rural recua em 1,17 e 4,24, respectivamente, a maior redução em população rural do Recôncavo no período 2000-2010 (IBGE, 2010).

Cabe ressaltar que, dentro desse quantitativo autodeclarado de população residente, não constam os estudantes que buscam as instituições de ensino presentes no município para completar os estudos, retornando às suas cidades de origem periodicamente. Esta, denominada população flutuante, advém, em sua maioria, de outras cidades

**Tabela 1.** População residente e taxa de crescimento geométrico em Cruz das Almas no contexto do Território de Identidade do Recôncavo – 1991, 2000 e 2010.

Municípios	População Municipal Residente			Taxa de crescimento geométrico (%)	
	1991	2000	2010	1991-2000	2000-2010
Cruz das Almas	45.858	53.049	58.606	1,47	1,00
Cabaceiras do Paraguaçu	14.524	15.547	17.327	0,68	1,09
Cachoeira	28.290	30.416	32.026	0,73	0,52
Castro Alves	26.773	25.561	25.408	-0,46	-0,06
Conceição do Almeida	18.542	18.912	17.889	0,20	-0,55
Dom Macedo Costa	3.904	3.748	3.874	-0,41	0,33
Governador Mangabeira	17.859	17.165	19.818	-0,40	1,45
Maragogipe	38.811	40.314	42.815	0,38	0,60
Muniz Ferreira	6.280	6.941	7.317	1,01	0,53
Muritiba	24.534	30.644	28.899	2,25	-0,58
Nazaré	25.954	26.365	27.274	0,16	0,34
Santo Amaro	54.160	58.414	57.800	0,76	-0,11
Santo Antônio de Jesus	64.331	77.368	90.985	1,86	1,63
São Felipe	20.107	20.228	20.305	0,06	0,04
São Félix	12.182	13.699	14.098	1,18	0,29
São Francisco do Conde	20.239	26.282	33.183	2,65	2,36
São Sebastião do Passé	36.825	39.960	42.153	0,82	0,54
Sapeaçu	15.192	16.450	16.585	0,80	0,08
Saubara	8.015	10.193	11.201	2,43	0,95
Varzedo	8.662	8.673	9.109	0,01	0,49
<b>Total</b>	<b>491.042</b>	<b>539.929</b>	<b>576.672</b>	-	-

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

do interior da Bahia e mesmo de outros estados brasileiros, conforme ressaltam (HENRIQUE; SANTANA; FERNANDES, 2009, p. 519):

Em Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas e Cachoeira, as vagas ofertadas no ensino superior com a instalação da UFRB, na maioria dos casos, não serão preenchidas pelas populações locais, pois elas ainda demandam melhoria na qualidade e no acesso à educação básica. Dessa forma, as vagas oferecidas na universidade, bem como as destinadas ao corpo técnico e docente, que requerem formação técnica e acadêmica qualificada, estão sendo preenchidas por populações migrantes, dotadas de maior disponibilidade econômica e que se deslocarão para as cidades em função do mercado de trabalho criado para e pela universidade.

Os índices de matrícula e nível de escolaridade da população conferem a Cruz das Almas posição de destaque, em relação ao Território de Identidade do Recôncavo e ao Estado da Bahia

elevando seu Índice do Nível de Educação (INE)<sup>6</sup> à 4ª melhor classificação estadual. Já no que diz respeito ao Índice de Performance Social (IPS)<sup>7</sup>, Cruz das Almas assume a sexta colocação, dentre os 417 municípios baianos (SEI, 2013).

A Tabela 2 expõe indicadores sociais relacionados ao município no contexto do Território de Identidade do Recôncavo, destacando-se (em negrito) os municípios que apresentam melhores posicionamentos para cada indicador.

Os dados divulgados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013) revelam que o município de Cruz das Almas é o que apresenta melhores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e IDHM-Educação dentre os vinte que compõem o Território de Identidade do Recôncavo.

Com 67 escolas de Educação Básica, sendo 5 estaduais, 48 municipais e 14 privadas, sua taxa de analfabetismo para a população de 15 anos ou mais é a segunda menor do Recôncavo, atrás apenas de São Francisco do Conde.

**Tabela 2.** Indicadores sociais do município de Cruz das Almas no contexto do Brasil, da Bahia e do Território de Identidade do Recôncavo – 2010.

Lugar	IDHM	IDHM Educação	Taxa de analfabetismo - 15 anos ou +	% de 25 anos ou + c/ superior completo
Brasil	0,73	0,64	9,61	11,27
Bahia	0,66	0,56	16,58	6,40
<b>Cruz das Almas</b>	<b>0,70</b>	<b>0,65</b>	<b>11,79</b>	<b>8,21</b>
Cachoeira	0,65	0,58	16,01	4,40
Cabaceiras do Paraguaçu	0,58	0,49	26,50	1,47
Castro Alves	0,61	0,50	22,66	2,60
Conceição do Almeida	0,61	0,48	20,44	2,19
Dom Macedo Costa	0,63	0,53	20,79	1,63
Governador Mangabeira	0,64	0,59	17,45	3,30
Nazaré	0,64	0,53	18,43	3,31
Muniz Ferreira	0,62	0,53	22,54	1,30
Muritiba	0,66	0,57	16,84	3,65
Maragogipe	0,62	0,52	22,75	1,13
Santo Antônio de Jesus	<b>0,70</b>	0,62	12,35	5,55
São Felipe	0,62	0,53	22,64	1,57
São Félix	0,64	0,58	15,01	3,12
São Francisco do Conde	0,67	0,59	<b>10,10</b>	3,74
Sapeaçu	0,61	0,52	15,88	2,08
São Sebastião do Passé	0,66	0,55	13,74	2,23
Saubara	0,62	0,57	14,62	1,65
Santo Amaro	0,65	0,56	12,66	4,00
Varzedo	0,59	0,46	26,23	1,74

Fonte: PNUD, 2013

<sup>6</sup>INE = a soma dos números de matrícula inicial do nível fundamental ao ensino superior, divididos pela população total do município.

O IPS é composto ainda pelos índices do Nível de Saúde (INS), da Oferta de Serviços Básicos (ISB), Índice do Mercado de Trabalho (IMT).

<sup>7</sup>Disponível em: <[http://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores\\_especiais/pdf/ipe\\_ips/analise\\_dos\\_resultados.pdf](http://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/ipe_ips/analise_dos_resultados.pdf)>, acesso: 9 Ago 2013, às 19:20.

De acordo com o último Censo Demográfico (IBGE, 2010), a relação entre o número de pessoas residentes com 25 anos ou mais que já concluíram nível superior supera em quase 50% o segundo colocado no Recôncavo, Santo Antônio de Jesus. Já a relação entre o número de doutores por habitantes em Cruz das Almas é de 0,33%. Esse indicador confere ao município a 1ª posição no contexto estadual. Na Bahia, esse índice é de 0,05%, enquanto a relação no âmbito nacional é de 0,11% (IBGE, 2013).

Entretanto, há indicadores relacionados que geram preocupação no que tange à Educação Básica. A taxa de analfabetismo no município é de 11,79 para a população de 15 anos ou mais, a taxa de distorção idade-série para o Ensino Fundamental de 8 e de 9 anos é de 29,7; e no Ensino Médio, a taxa de distorção é de 42% (INEP, 2012). Esses dados sugerem déficits educacionais que remetem a aspectos qualitativos já pesquisados por cientistas da Educação e requerem atenção do poder público para adoção de políticas estruturadas visando o seu combate.

A seguir, serão analisados os indicadores socioeconômicos e aqueles relacionados aos

sistemas de produção do município.

## ASPECTOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS NA ATUALIDADE

O Produto Interno Bruto (PIB) de Cruz das Almas é da ordem de R\$ 447.592, sendo 71% oriundos do setor de serviços, contra 4,4% provenientes da agropecuária e 14,1% da indústria. Outros 9,95% (R\$ 44.543,00) provem de impostos sobre produtos (Tabela 3).

Observa-se, conforme a Tabela 3 que, no período 2006-2010, o PIB relacionado à agropecuária no município cresceu apenas 12,86%, enquanto o PIB industrial cresceu à ordem de 90,94% e o PIB de serviços, 62,74%.

Segundo Santos et al. (2013), o município de Cruz das Almas possuía em 2010, diversos estabelecimentos com ênfase a empresas dos ramos comerciais. Destaca-se, através da Tabela 4, os principais empregadores do município por ramo.

Os dados da Tabela 4 corroboram as ideias expostas por Fonseca (2011) e SEI (2012), acerca das alterações sofridas por Cruz das Almas em sua tradicional função econômica, ocorridas em virtude de fatores diversos, como o enfraquecimento das

**Tabela 3.** Produto Interno Bruto (em mil reais) do município de Cruz das Almas – BA, segundo grandes setores de atividade econômica, 2010.

Setores	Anos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Agropecuária	17.445	21.262	21.701	16.979	19.689
Indústria	33.205	33.721	38.981	50.253	63.401
Serviços	196.608	223.723	248.176	287.834	319.959

Fonte: IBGE, 2013

**Tabela 4.** Total de estabelecimentos e distribuição dos postos de trabalho por setores de atividades econômicas em 31/12 no município de Cruz das Almas-BA – 2010.

Grandes setores da economia	Total de Estabelecimentos	Ramo de atividade dos maiores empregadores	Estabelecimentos		Empregados	
			F <sub>abs</sub>	%	F <sub>abs</sub>	%
Agropecuária	63	Cultivo de Fumo	5	7,94	297	69,72
Indústria de Transformação	73	Fabricação de calçados	1	1,37	967	61,44
Serviços e Administração Pública	263	Administração pública em geral	4	1,52	1.933	41,78
		Serviços em Educação Superior	3	1,14	1.097	23,71
		Atacadistas de produtos do fumo	6	1,09	416	11,92
Comércio	550	Varejista de mercadorias em geral, com predomínio de gêneros alimentícios	60	10,91	544	15,59

Fonte: SANTOS et al., 2013, p. 359, 386, 401 e 418. Adaptado pela autora.

atividades nas indústrias fumageiras, atualmente em decadência, e ao advento das organizações de ensino superior pública e privada no município.

Dentre as atividades agropecuárias, cinco estabelecimentos, justamente ligados à atividade primária de cultivo do fumo, são responsáveis por quase 70% dos empregos formais deste setor. Na indústria, apenas uma fábrica calçadista responde por pouco mais de 60% dos postos de trabalho, enquanto na área de serviços, 23% dos empregos referem-se a oportunidades nas IES e pouco mais de 40% dos postos ocupados pela Administração Pública que abrangem as IES, os órgãos públicos de pesquisa e de extensão presentes no município.

É possível inferir que, se de um lado, as políticas de restrição ao fumo (de âmbito global e nacional) afetaram negativamente a indústria fumageira, em Cruz das Almas, as principais afetadas foram as atividades primárias, em geral. Ou seja, no âmbito local, as políticas públicas não deram conta de substituir postos de trabalho no setor agropecuário, a partir da implantação de agroindústrias de outros segmentos, pois:

[...] a situação da produção do fumo no território cruzalmeno é instável, a ponto de apresentar oscilações da produção em curtos períodos, gerando desemprego para os trabalhadores envolvidos com a fumicultura, consequentemente, desencadeando transtornos para outros setores da economia.

Com a pesquisa, verificou-se que além das políticas antitabagistas, as condições de trabalho, a competitividade do mercado e os baixos lucros, fizeram com que alguns pequenos produtores se desestimulassem em plantar o fumo, dando espaço para que as grandes empresas se tornassem responsáveis pelo montante da produção fumageira na

atualidade. (FONSECA, 2011, p. 145-146):

Destaca-se, através da Tabela 5, o impacto da economia baseada em serviços sobre a geração de empregos formais no município, como um dos fatores preponderantes para algumas das transformações em destaque, reforçando a necessidade de ampliação de pesquisas e análises acerca do tema.

Nota-se que, nos últimos anos, o número de empregos formais na agropecuária de Cruz das Almas foi reduzido em aproximadamente dois terços; a indústria manteve-se estagnada; enquanto o crescimento na área de comércio foi de 32,20% e no setor de serviços, de 46,40% (OLIVEIRA, 2012).

Embora dados do IBGE (2010) revelem que o município de Cruz das Almas apresenta remuneração média mensal de 2,5 salários mínimos, conferindo-lhe a 22ª posição no estado e a 4ª melhor no Território do Recôncavo, além de um PIB *per capita* de 7.640,17, o rendimento nominal mediano mensal para as pessoas com 10 anos ou mais de idade é R\$ 510,00, acompanhando o índice estadual.

Considerando-se as categorias de ocupação no trabalho principal, apenas duas superam a média estadual, sendo que a categoria de *militares e funcionários públicos estatutários* supera em 100% o índice do estado. No caso do município, torna-se explícito que a presença das instituições UFRB, EMBRAPA, EDBA além de outros órgãos públicos contribui para a elevação da renda média municipal, mascarando aspectos de desigualdade social.

Convém observar que 5.426 famílias residentes no município são beneficiárias do Programa Bolsa Família, segundo relatório do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (BRASIL, 2013).

**Tabela 5.** Empregos formais por grande setor de atividade econômica no município de Cruz das Almas – BA – 2007 – 2011.<sup>8</sup>

Setor de atividade econômica	Anos				
	2007	2008	2009	2010	2011
Agropecuária	1.120	660	810	426	433
Comércio	2.851	2.912	3.421	3.489	3.769
Construção Civil	87	140	115	460	211
Indústria	1.481	1.525	1.564	1.574	1.537
Serviços	3.426	3.941	4.052	4.627	5.016
Total	8.965	9.178	9.962	10.576	10.966

Fonte: MTE/RAIS, 2011

<sup>8</sup>Disponível em: <<http://geo.dieese.org.br/bahia/gerador.php?n=1&t=t5&mudar=Selecionar+tabela>>, acesso: 19Ago 2013, às 00:41

Evidencia-se, portanto, aspectos de concentração na distribuição de renda do município, uma vez que tal benefício é concedido aos “brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*”, o que corresponde a 29,71% da população de Cruz das Almas, estimada em 63.299 habitantes (BRASIL, 2013, p. 1). O índice de Gini econômico do município, da ordem de 0,55 em 2010, confirma esta análise

A partir dos dados expostos é possível inferir que a ampla maioria de egressos dos cursos de nível superior oferecidos no município tende a retornar para suas cidades de origem ou migrar para centros maiores, em busca de oportunidades profissionais, uma vez que a taxa de desocupação<sup>9</sup> em Cruz das Almas, em 2010, era da ordem de 15,32% para a população de 18 anos ou mais de idade (PNUD, 2013), muito superior à média nacional de 7,4%. Este índice é o quinto mais elevado do Recôncavo, atrás apenas de São Francisco do Conde, Conceição do Almeida, São Sebastião do Passé e Muritiba.

Outro dado referente à ocupação que serve de alerta assinala que 1.967 pessoas exercem sua principal atividade profissional em outro município, sendo o maior número (283) atuantes em área de administração pública, defesa e seguridade social, seguido por 244 pessoas que atuam no setor da educação (IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO, 2010).

Com base em tais indicadores, questiona-se: em que pese a presença de duas instituições voltadas à geração de conhecimento na área das Ciências Agrárias (EMBRAPA e UFRB), qual a influência destas instituições para o desempenho econômico do município? Assim, cabe analisar outros indicadores relacionados às cadeias produtivas locais.

A lavoura da laranja é a que apresenta maior produtividade e retorno econômico para o município, embora sua participação no valor da produção estadual seja bastante reduzida. Nota-se que apesar das políticas antitabagistas, o município de Cruz das Almas ainda tem na lavoura do fumo uma importante fonte de renda e é a que apresenta maior destaque quando comparada a participação nos valores da produção agrícola da Bahia.

Outra cultura que apresenta representatividade mínima no cenário estadual, embora de grande relevância para as famílias de Cruz das Almas, é a mandioca. A Bahia ocupa a 3ª posição na produção nacional, com 11,7% do total.

Em todo o Brasil, a área colhida vem diminuindo, cedendo espaço para outras culturas mais rentáveis, enquanto a produção manteve-se estável entre 2010/2011, porém declinando entre 2012/2013, em muitos estados em decorrência da seca ostensiva que assolou diversas regiões (IBGE, 2011).

A baixa produtividade da lavoura de mandioca no município de Cruz das Almas deriva, muito menos do clima, uma vez que o índice pluviométrico chega a mais de 1.100 mm. Pode-se considerar como um dos fatores para o fraco desempenho agropecuário do município, a falta de tecnologia aplicada no cultivo que, em praticamente todo o Recôncavo permanece, nos dias atuais, tal como expôs Costa Pinto, há cerca de quinze anos:

É curioso notar como, nas zonas do fumo e da agricultura de subsistência do Recôncavo, as fábricas de charutos ali existentes, embora de qualquer ponto de vista não representem a última palavra quanto ao equipamento e maquinário que utilizam, que noutros países já alcançaram níveis mais avançados de aperfeiçoamento tecnológico, significam, entretanto, no quadro da economia regional e comparadas com as formas tradicionais de manufatura local, um avanço extraordinário, que as torna um elemento inovador e renovador na paisagem econômica e sociológica da região.

Além dessas fábricas, e coexistindo e contrastando com elas, como transformação industrial, o que existe são (...) casas de farinha onde o tipiti indígena e moinhos puxados a bois indicam onde permanece ainda a técnica de produção. (COSTAPINTO, 1998, p. 133)

No âmbito da pecuária, os dados demonstram semelhança entre os cenários. Destaca-se a produção animal de pequeno porte, no que tange especificamente a codornas e seus ovos, considerando-se o cenário micro e mesorregional, embora sem representatividade no cenário estadual.

As informações aqui discutidas permitem inferir que a relação entre geração de conhecimento científico e tecnológico da EMBRAPA e UFRB - mais especificamente, nos Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) e Centro de Ensino em Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAAB) situados em Cruz das Almas - pode ser considerada nula ou incipiente, no que tange ao desempenho econômico dos setores agropecuário e industrial municipal.

Reconhece-se, ainda que, embora as

<sup>9</sup>Segundo o IBGE, o conceito de taxa de desocupação refere-se ao percentual de pessoas desocupadas, em face à população economicamente ativa. Disponível em: <[http://aplicacoes.mds.gov.br/ead/ri/carrega\\_pdf.php?rel=bo\\_mercado\\_de\\_trabalho](http://aplicacoes.mds.gov.br/ead/ri/carrega_pdf.php?rel=bo_mercado_de_trabalho)>, acesso: 20 Ago 2013, às 13:15.

presenças da UFRB e EMBRAPA gerem crescimento para a economia, a pouca oferta de trabalho, ao final da formação acadêmica, não propicia, com segurança, a permanência de população já qualificada no município, o que afeta a absorção de conhecimento pelos empreendimentos e sociedade em geral.

A subseção a seguir tem como intuito retratar a dinâmica atual do município no que tange à geração/difusão de ciência e tecnologia. Para isso, as informações ora trabalhadas serão analisadas, a princípio, comparativamente no contexto de municípios selecionados que, assim como Cruz das Almas, caracterizam-se como municípios interioranos com a presença de IES e/ou órgãos governamentais dedicados à Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I).

## **CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - DEMANDAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Considerando-se o contexto do Território de Identidade do Recôncavo, constatou-se a centralidade exercida pelo município de Cruz das Almas em relação aos demais.

Em que pesem as contribuições dessas instituições para a elevação do PIB per capita e outros indicadores econômicos – e, mesmo indicadores sociais – pressupõe que os frutos da ciência e tecnologia aí criados não são, todavia, aplicados, o que leva o município à perda de oportunidades que lhe propiciem estabelecer-se frente a competitividade regional, nacional e global de modo mais dinâmico e favorável. Sobretudo, o que se busca com a presente discussão é refletir acerca do acesso a melhores condições de vida por uma grande parcela da população de Cruz das Almas ainda alijada das benesses decorrentes da era contemporânea, marcada pelas revoluções no campo das tecnologias.

Inicia-se essa discussão tomando-se por perspectiva municípios que são referência em CT&I no Brasil e no mundo a fim de estabelecer alguns parâmetros que permitam identificar as oportunidades necessárias para que a comunidade cruzalmense possa melhor explorar e usufruir de potencialidades relacionadas à presença da UFRB e EMBRAPA - e, também, a FAMAM - em seu território.

A Tabela 6, no entanto, permite compará-lo com outros municípios do interior do país e leva a identificação de aspectos relevantes que merecem ser discutidos com certa atenção. O critério para

escolha destes municípios, conforme exposto, leva em conta a presença de IES, órgãos governamentais ligados à CT&I e incubadoras tecnológicas, permitindo, portanto, uma análise comparativa entre os mesmos.

Os municípios selecionados foram: São Carlos e Piracicaba, no interior paulista; Santa Rita do Sapucaí e Lavras, em Minas Gerais; Campina Grande, na Paraíba.

Ressalva-se que apenas dois destes municípios estão localizados na Região Nordeste e esse fator não é aleatório e sim produzido pela formação histórica brasileira, que priorizou o eixo Sul-Sudeste para o processo de industrialização. Como exposto por Schumpeter (2014), os fatos econômicos não se estabelecem por si mesmos. Antes, são fruto de toda uma dinâmica social, cultural, espacial e histórica vivenciada por dada sociedade.

Nota-se, através da Tabela 6, que Cruz das Almas é o município que apresenta a maior taxa de desocupação, seguido pelo município nordestino de Campina Grande, ambos em níveis muito superiores aos demais localizados na região Sudeste do país. Tais aspectos são originados pelo inferior processo de industrialização, bem como, pelos baixos incentivos para ações empreendedoras em nossa região.

O município que apresenta menor taxa de desocupação é o de Santa Rita do Sapucaí. Neste há predominância de micro, pequenas e médias empresas voltadas à eletrônica, reforçando a força da endogenia por meio de ações empreendedoras para o desenvolvimento local.

Dentre os seis municípios, três apresentam IDHM de nível alto (entre 0,7 e 0,799). Apenas Cruz das Almas exibe IDHM médio atingindo a última faixa desse nível (entre 0,6 e 0,699), enquanto Piracicaba é o único com IDHM de nível muito alto (entre 0,8 e 1).

Verificando-se a influência dos valores adicionados dos grandes setores da economia para a composição do PIB dos municípios, observa-se que, em todos os casos, a maior influência advém da área de serviços, em detrimento da agropecuária, cuja participação é menor.

Vale destacar que, como características comuns em quatro dos seis municípios, existe articulação entre os agentes envolvidos na geração e difusão de CT&I. Campina Grande, Santa Rita do Sapucaí, São Carlos e Piracicaba possuem na administração municipal uma secretaria dedicada especificamente a essa área. No caso de Lavras, o município atribui à Secretaria de Planejamento e Gestão “estabelecer diretrizes que subsidiem políticas, planejamento e programas que promovam

**Tabela 6.** Indicadores gerais de Cruz das Almas – BA no contexto de municípios selecionados – 2011.

Dados x Municípios	Campina Grande	Lavras	Santa Rita do Sapucaí	São Carlos	Piracicaba
População residente - 2010	<b>385.213</b>	92.200	37.754	221.950	364.571
% População residente alfabetizada em / população residente total	81%		85%	89%	<b>90%</b>
IDHM 2010	0,720	0,782	0,721	<b>0,805</b>	0,785
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	11.434	77.142	59.662	137.980	<b>194.007</b>
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	1.279.898	412.974	300.959	1.476.694	<b>3.517.820</b>
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	3.371.280	911.174	401.144	3.144.502	<b>6.024.412</b>
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	677.149	179.244	121.588	767.657	<b>1.828.304</b>
PIB a preços correntes - 2011	5.339.761	1.580.535	883.354	5.526.833	<b>11.564.543</b>
PIB per capita a preços correntes	13.774,91	16.952,89	23.092,41	24.654,32	<b>31.486,14</b>
Taxa de desocupação (18 ou +)	10,53	5,41	<b>4,37</b>	6,87	6,34

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010; IBGE, 2011; PNUD, 2013

o desenvolvimento econômico e tecnológico do Município”. Dispõe, ainda, de uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico e outra de Desenvolvimento Social, ambas informando observação ao desenvolvimento local.

O município de Cruz das Almas não conta com secretaria ou outro órgão específico para o tratamento de demandas relacionadas à CT&I.

Outra informação relevante acerca dos municípios acima relacionados aponta para a existência de incubadoras de empresas tecnológicas mantidas em parceria entre o poder público e as IES públicas, privadas e/ou Escolas Técnicas.

Cruz das Almas conta com a Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBA) gerida pela UFRB em parceria com a Base do Serviço Territorial de Comercialização e Conselho Territorial do Recôncavo da Bahia. Seu foco está na orientação e apoio ao que denomina como tecnologia social, cujo objetivo consiste em desenvolver ações relacionadas à economia solidária. Não apresenta, portanto, enfoque a empreendimentos de CT&I.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao verificar a dinâmica territorial de Cruz das Almas na atualidade, confirmou-se que UFRB e Embrapa provocam transformações no município sejam elas de ordem quantitativa, com impactos nas áreas de economia, emprego, renda. Para além destas mudanças, verificou-se ainda, alterações em tradicionais funções econômicas do município de Cruz das Almas que tende a se especializar cada vez na área de serviços, inclusive educacionais, sugerindo impactos de natureza qualitativa.

Reconhece-se a influência das instituições existentes em Cruz das Almas para o crescimento econômico, prioritariamente, do setor terciário ou de serviços. Entretanto, o estabelecimento de uma rede que pondere a realidade local para desenvolvimento e difusão de conhecimento científico e tecnológico, considerada neste estudo, justifica-se em função da necessidade de fortalecimento econômico dos setores primário (agricultura) e secundário (indústria), em debilidade no município.

Sugere-se que os poderes locais de Cruz das Almas estabeleçam políticas públicas de Ciência e Tecnologia, buscando através de secretaria especializada, desenvolver um sistema local de inovação em rede com as instituições já existentes.

Torna-se necessário, sobretudo, a atração de investimentos e firmas, capazes de promover os *spin-off effects*, agregando o conhecimento gerado no âmbito local, seja através da incorporação de força de trabalho aí qualificada, seja através da produção comercial de bens provenientes das invenções tecnológicas concebidas no âmbito da UFRB e EMBRAPA–CNPMPF.

## REFERÊNCIAS

BAIARDI, Amilcar. História da Pesquisa e Desenvolvimento na Bahia: vicissitudes e conquistas. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas (SP), 11 (1), p. 219-232, janeiro/junho 2012. Disponível em: <<http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/686/328>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

CARVALHO, José Eduardo Borges de; DIAS, Rosane Cardoso dos; MELO FILHO, José Fernandes de. Produção integrada de citros X convencional: impacto sobre a qualidade do solo. **Comunicado Técnico**. EMBRAPA: Cruz das Almas, n. 118, Dez, 2006, p. 1-4. Disponível em: <[http://www.cnpmpf.embrapa.br/publicacoes/comunicados/comunicado\\_118.pdf](http://www.cnpmpf.embrapa.br/publicacoes/comunicados/comunicado_118.pdf)>. Acesso em: 23 ago. 2013.

COSTAPINTO, Luiz de Aguiar. Recôncavo: Laboratório de uma experiência humana. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo (org.). **Recôncavo da Bahia: Sociedade e economia em transição**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado / Academia de Letras da Bahia / Universidade Federal da Bahia, 1998, p. 101-183.

CUNHA, Luiz Antônio. **A Universidade crítica: o Ensino Superior na República populista**. 3 ed., São Paulo: UNESP, 2007.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Relatório de Estudo para implantação do Centro Nacional de Mandioca**, Brasília, 1975.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Sociais Mínimos**. Conceitos. Acesso em: 14 Mar 2012

\_\_\_\_\_. **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 20.

\_\_\_\_\_. **Cidades@**. 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=290980>>. Acesso em: 20 fev.2012.

<sup>10</sup>Disponível em: <<http://www.lavras.mg.gov.br/>>. Acesso em 15 de jul. 2014

\_\_\_\_\_. Estados@. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Pesquisa da Pecuária Municipal**, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ba>>. Acesso em: 21 ago. 2013.

FONSECA, José Antônio de Oliveira. **A territorialidade da cultura do fumo em Cruz das Almas-Ba**: tradições e mudanças. 2011. 165f (Dissertação Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social). Superintendência de Pós graduação. Universidade Católica do Salvador, 2011.

**MTE**. Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>>. Acesso em: 6 mar. 2013.

LANDES, David. **A riqueza e a pobreza das nações**: porque algumas são ricas e algumas são tão pobres. Rio de Janeiro: Campus, 1998 (W.W. Norton & Company, 1998).

LOPES, Diva Maria Ferlin. Cidades pequenas são urbanas? **Revista BAHIA Análise & Dados**, v. 19, n. 2, p.395-412, jul./set. 2009.

OLIVEIRA, Velmani dos Santos. **A implantação de loteamentos irregulares e as transformações sócioespaciais em Cruz das Almas-Ba (1990-2012)**: um estudo dos Loteamentos Bela Vista e Miradouro. 2012. (Dissertação Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social). Superintendência de Pesquisa e Pós-graduação. Universidade Católica do Salvador, 2012.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/2013/consulta/>>. Acesso em: 14 set. 2013.

RODRIGUES, Maria da Glória Figueiredo; NACIF, Paulo Gabriel Soledade; COSTA, Odair Vinhas; OLSZEWSKI, Nelci. Solos e suas relações com as paisagens naturais no município de Cruz das Almas – BA. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**. v. 9. n. 2, p. 193-205, 2º semestre de 2009.

SANTOS, Claudio Ressurreição dos (org.); SILVA, Denise Pimenta da; SANTOS, Flavio Silva; ALMEIDA, Lucas da Silva. **Dinâmicas Territoriais do Município de Cruz das Almas-Ba**. 2 ed. Feira de Santana: 2013. SANTOS, Milton. A rede urbana no Recôncavo. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo (org.). **Recôncavo da Bahia: Sociedade e economia em transição**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado / Academia de Letras da Bahia / Universidade Federal da Bahia, 1998, p. 59-100.

SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. In: **Os Economistas**. Tradução: Maria Sílvia Possas. SP: Fundação Victor Civita, 1997, 238p. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/DercioMandlaze/6922652-josephaloisschumpetereteoriadodesenvolvimentoeconomico>>. Acesso em: 13 fev. 2014.

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia**. 10 ed. Salvador: EDUFBA, 2001.